6.9 - LA SALETTE, O PAPA LEÃO XIII, FÁTIMA RIDICULARIZADOS PELA EXPRESSÃO ‘FALACIOSO PRETEXTO DE QUE « DEUS PROVERÁ »’ DO PADRE CELIER

Do que se trata, senão simplesmente de permanecer católico, de pertencer à Igreja e de preservar o depósito do Sacerdócio sacramentalmente válido COM SEUS PODERES SACRIFICIAIS AUTÊNTICOS PARA QUE A ORDEM DE MELQUISEDEQUE, SELADA NO SANGUE DE NOSSO SENHOR, NÃO DESAPAREÇA DO RITO LATINO?

É esse depósito que ***os inimigos mais astutos*** da Igreja católica (**os satanistas Rosacruz**) quiseram destruir.

E o que nos diz o padre Aulagnier sobre esta imensa luta?

O que nos diz a dupla dos padres Aulagnier-Celier sobre esta batalha apocalíptica da qual o Papa Leão XIII nos traça um quadro impressionante e inspirado das Santas Escrituras?

Nada! NENHUMA PALAVRA!

Estes padres fazem política eclesiástica, e se guardam bem de se situar na encarnação histórica à qual as Santas Escrituras e as profecias da Santíssima Virgem Maria em La Salette e Fátima nos convidam incessantemente.

> *« Orem ao Deus da Paz para que Ele esmague Satanás sob nossos pés, a fim de que ele não possa mais, nem manter os homens cativos, nem prejudicar a Igreja. Ofereçam nossas orações na presença do Altíssimo, para que "sobre nós venham rapidamente as misericórdias do Senhor" (Sl. LXXVIII, 8), e que vocês apreendam o dragão, a antiga serpente que é o diabo ou Satanás, e que, associado no abismo, **não seduza mais** as nações" (Apoc. XX, 3).*
>
> *Assim, confiando em sua proteção e em seu patrocínio, pela autoridade sagrada de nossa mãe, a Santa Igreja, é com toda confiança que nos comprometemos a repelir, em nome de Jesus Cristo, nosso Deus e Senhor, as infestação da astúcia diabólica.»*

Mas frente a esse plano sobrenatural da história da Salvação, essa visão conforme ao Apocalipse, o padre Celier usa a zombaria, não apenas sua "***visão fantasiosa do futuro***", para retomar o contundente julgamento de Monsenhor Tissier de Mallerais, mas ignora soberbamente essa visão de Fé, e **ainda por cima, ridiculariza os fiéis que esperam de Deus a solução para o tempo de apostasia que vivemos**.

É portanto essa sua concepção do Sacerdócio e dos deveres que ele tem tanto para com a Santa Igreja e Seu Magistério quanto para com as almas que, para sua desgraça, foram hoje confiadas a ele?

> *« Falo de um **imobilismo de tipo providencialista**, que equivaleria a não fazer o que está ao nosso alcance para contribuir para resolver a crise, sob **o falacioso pretexto de que "Deus proverá"**.* Padre Celier, *Benoît XVI et les traditionalistes*, p. 212

Ora, ao contrário, Monsenhor Lefebvre considerava sua obra como Providencial, como de « *tipo providencialista* », para retomar a expressão do padre Celier.

Monsenhor Lefebvre proclamava, de fato, que **era a Providência Divina que lhe confiara sua missão de fundar sua obra de preservação do autêntico Sacerdócio católico** sacramentalmente válido.

E agora aqui está o padre **Celier que ousa, sem qualquer prudência, zombar desse espírito "*providencialista*"**.

Aqui está o que escrevia Monsenhor Lefebvre em 2 de junho de 1988 em Roma:

> *« Os colóquios e encontros com o cardeal Ratzinger e seus colaboradores, embora tenham ocorrido em uma atmosfera de cortesia e caridade, nos*

> *convenceram de que **o momento de uma colaboração franca e eficaz ainda não chegou**, dado que o objetivo dessa reconciliação não é de forma alguma o mesmo para o Santo Sé que para nós. Acrescentei: "É por isso que nos daremos nós mesmos os meios para continuar a obra que a Providência nos confiou." »*[13]* Monsenhor Lefebvre, coletiva de imprensa em Ecône, 15 de junho de 1988

E na prefaça aos estatutos da FSSPX em 1991, aqui está como Monsenhor Lefebvre declara solenemente que sua obra é eminente providencial e "*depositária da Arca da Nova Aliança, o Sacerdócio de Melquisedeque*", e por quê?

Porque, em sua Sabedoria infinita, Deus assim o quis!

> *« 1965-1990, é o período do colapso do sacerdócio católico. 1970-1990. **A Providência em Sua Sabedoria infinita suscita uma obra de restauração do sacerdócio católico**, a fim de preservar os tesouros que Jesus Cristo confiou à Sua Igreja, a fé em sua integridade, a graça divina através de Seu Sacrifício e de Seus sacramentos, e os pastores destinados à dispensação desses tesouros de vida divina. (...)*
>
> *Manifestação evidente da bênção sobre **a Obra à qual Deus vai confiar a Arca da Aliança do Novo Testamento**.*
>
> *« Hic est calix sanguinis Mei, novi et aeterni testamenti. »*
>
> *Tal é o objetivo de nossas constituições. **Que sejam objeto de nossas meditações**, sob o olhar de Maria, Mãe do Sacerdócio.*
>
> *Ecône, 20 de março de 1990*
>
> *+ **Marcel Lefebvre**, Fundador da Fraternidade Sacerdotal São Pio X »[14]*

Quanto tempo o padre Celier terá meditado este texto, como pedia Monsenhor Lefebvre, antes de escrever seu abominável livro?

Lemos por meio da pena de Monsenhor Lefebvre que **pela obra Providencial da FSSPX, Deus precisamente providenciou o colapso do Sacerdócio católico.**

E é essa concepção que o padre Celier ridiculariza e critica ao falar de *« tipo providentialista »* e de *« falacioso pretexto de que "Deus proverá" »*.

Um falacioso pretexto, o discurso de Monsenhor Lefebvre! Que impudência e que mentalidade puramente naturalista da parte do padre Celier!

E ele ainda pertence à FSSPX? Além disso, à frente da revista *Fideliter* e das edições Clovis?

E esse escândalo persiste há 13 anos? Graças à proteção constante do tandem Schmidberger-Williamson, seus protetores eficazes, determinados e discretos.

Nesta zombaria, o « ***Deus proverá*** » é portanto qualificado de « ***falacioso pretexto*** » pelo padre Celier. Frente a esse padre naturalista, aqui está a invocação do Apocalipse e do « ***Veni Domine Jesu*** » por **Monsenhor Lefebvre em março de 1991**:

> « *São João termina seu Apocalipse com este apelo* "***Veni Domine Jesu***", ***Venha Senhor Jesus, apareça finalmente nas nuvens do Céu, manifeste todo o seu Poder, que seu Reino seja universal e eterno***.
>
> **Ecône, 4 de março de 1991**, Marcel Lefebvre »[15]

E o padre Celier nos entrega sua visão do futuro:

> « Grégoire Celier: (...) **Não vamos reconstruir do zero um estado da Igreja que desapareceu definitivamente no passado.** As décadas que se seguem vão nos fazer assistir em tempo real a um fenômeno histórico ao mesmo tempo ordinário em seu fundo e inédito por seu objeto concreto. **A Igreja vai, de fato, engolir o grande pedaço que é o Concílio com suas consequências, e digeri-lo**. Na minha opinião, existem na reforma conciliar nutrientes absolutamente inalcançáveis pela Igreja, que colocam em risco a coesão de sua doutrina e de sua vida. Penso que **a Igreja vai proceder com essas partes inalcançáveis como fazemos com resíduos nucleares: té derramamos em um bloco de concreto estanque, e depois enterramos profundamente e afastadamente**, para que não façam mal a ninguém. Para o restante do que foi dito e feito nos últimos quarenta anos, após terem sido purgados de seu mau espírito, **isso vai ter lugar em uma nova síntese ancorada na tradição**, o que permitirá à Igreja recuperar uma nova juventude missionária. **Sim, eu acredito que isso vai acontecer assim.**
>
> *Olivier Pichon: Isso corresponde ao que você disse sobre o Vaticano II: que se trata para você, simultaneamente, de esquecer, de superar e de expor «com reverência». Você pode desenvolver essas ideias, a fim de descrever em que sentido você considera possível esse golpe de leme do capitão Bento XVI (ou de um de seus sucessores)?*
>
> *Grégoire Celier: Eu insisto primeiro em um ponto. Não sou nem um adivinho nem um profeta. Portanto, é impossível para mim descrever* ***um processo***

> ***futuro que depende essencialmente das pessoas e das circunstâncias**. Por outro lado, **não recebo nenhuma informação confidencial**, nem da Cúria romana, nem **de Monsenhor Fellay**. **Trata-se pura e simplesmente de reflexões pessoais, sem qualquer outra pretensão.** O que acho útil fazer é mostrar **que um tal processo de restauração gradual da fé é possível, e desde agora, e sem provocar uma nova revolução violenta**, e com os homens de hoje. Bento XVI e os tradicionalistas*, p. 212

De maneira alguma, o padre Celier quer *« um estado da Igreja que desapareceu »*. Segundo ele, esse desaparecimento seria *« definitivo »* (o que *de Fé* é impossível para qualquer católico, pois seria contrário à promessa formal e incondicional de Nosso Senhor: *Non praevalebunt portae infernorum*).

Ora, a Santíssima Virgem Maria nos diz:

> « ***Jesus Cristo será servido, adorado e glorificado; a caridade florescerá por toda parte** (...) ».*

Ela nos fala da restauração da Cristandade, pelo restabelecimento do reinar de Cristo, o que significa a unção real:

> « ***Os novos reis serão o braço direito da Santa Igreja, que será forte, humilde, piedosa, pobre, zelosa e imitadora das virtudes de Jesus Cristo.*** ».

Este anúncio de Nossa Senhora é precisamente a antítese dos textos do padre *Beaumont-Celier*, que na *Fideliter* ousa se opor à realeza política e social de Nosso Senhor Jesus Cristo, ensinamento que, no entanto, é irrefutável do Magistério pontifício, sob a alegação de uma nova situação criada pela globalização.

Aqui está o que Monsenhor Lefebvre respondia antecipadamente aos detratores da restauração da Cristandade, como o padre Celier hoje:

> « Discípulos de Satanás resolveram acabar com a cristandade.
>
> ***Por que uma nova festa?***
>
> *Por que o papa Pio XI achou bom adicionar ao calendário litúrgico uma festa particular para Cristo-Rei? Foi realmente necessário? A realeza de Nosso Senhor*

Jesus Cristo não estava suficientemente significada em todas as festas do ano litúrgico? De fato, se lermos os textos litúrgicos da festa do Natal, da festa da Epifania, das grandes cerimônias da Semana Santa, com mais razão a festa da Páscoa e a festa da Ascensão, a realeza de Nosso Senhor é constantemente afirmada. Essas festas apenas manifestam o reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo e Seu reino.

Então, por que adicionar esta festa de Cristo-Rei? É porque ***os homens quiseram destruir o reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo****, depois que durante muitos séculos, os príncipes, os chefes de Estado reconheceram a realeza de Nosso Senhor Jesus Cristo.* ***Discípulos de Satanás****, aquele que persegue com seu ódio Nosso Senhor Jesus Cristo,* ***resolveram acabar com a cristandade, com a ordem cristã, com o reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre a sociedade, e fomentaram distúrbios até o momento em que puderam de fato destruir esse reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre as sociedades.*** *Eles esperavam com isso* ***arruinar a obra de Nosso Senhor Jesus Cristo****: é isso que diz o papa Leão XIII em sua encíclica Humanum genus a respeito dos maçons. Ele diz:* ***o objetivo principal deles é destruir todas as instituições cristãs****. Todas as instituições cristãs! Este é seu objetivo.*

Eles não poderiam conseguir isso enquanto a sociedade fosse cristã, enquanto os príncipes e os governantes fossem cristãos. Portanto, foi necessário ***destruir esses governos****, destruir aqueles que defendiam a realeza de Nosso Senhor Jesus Cristo.*

Um clima de apostasia

Não apenas eles tiveram o intuito de destruir as instituições cristãs, mas quiseram, com isso, destruir o reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo nas almas e criar este ***clima de apostasia geral****. O fato de que as instituições não são mais cristãs, o fato de que Nosso Senhor Jesus Cristo não reina mais nas instituições, cria necessariamente* ***um clima de apostasia, um clima de ateísmo****.*

Esse clima de ateísmo atinge então as famílias pela educação, por todos os meios poderosos que o Estado tem à sua disposição para ***arruinar a fé nas famílias cristãs****. Assim, vimos a apostasia se espalhar gradualmente na sociedade. E se as famílias se tornam apostatas, se nas famílias não reinam mais Nosso Senhor Jesus Cristo, Sua lei e Sua graça, então* ***as vocações também desaparecem****, e é bem isso que eles esperavam; eles esperavam atingir a Igreja através das famílias cristãs e, assim, alcançar, os seminários, os noviciados, as congregações religiosas. Infelizmente! Eles conseguiram.*

Agora poderíamos dizer em verdade que **as autoridades da Igreja[16] estendem a mão a eles**, *e os ajudam nessa apostasia, pela afirmação dessa*

> *liberdade religiosa. »[17]* Mons. Marcel Lefebvre, Ecône, 30 de outubro de 1988

O discurso de Monsenhor Lefebvre está **em oposição ao de padre Celier**.

Monsenhor Lefebvre denuncia a destruição da Cristandade como sendo a obra dos discípulos de Satanás, da maçonaria condenada pelo Papa Leão XIII.

O padre Celier nunca fala disso.

O padre Celier, ao contrário, apresenta essa subversão como uma « ***crise*** », vocabulário neutro que apaga toda ideia de responsabilidade, como se fosse um processo fatal, da « ***culpa do acaso*** », de uma responsabilidade coletiva, **de um clima geral inexplicável, enquanto se trata da implementação deliberada, paciente e contínua de um plano revolucionário, de uma conspiração tal como já é denunciado nas Santas Escrituras**.

Nossa Senhora fala de uma « ***nova síntese ancorada na tradição*** »? De maneira alguma, ela fala de um triunfo da Igreja da forma mais tradicional que existe, e **no âmbito de uma Cristandade real restaurada**.

Não se fala de *« nova síntese »*, nem de simples *« ancoragem »* na tradição, mas isso significa a tradição plena e inteira.

O cúmulo da **trivialidade e do espírito naturalista, hermético a qualquer referência escritural** é alcançado quando o padre Celier evoca os « ***resíduos nucleares*** ».

Portanto, outra surpresa, a Igreja vai « ***solidificar*** » os erros do Vaticano II em uma « ***manta de concreto estanque*** »! Esta metáfora é ridícula e anti-histórica.

De fato, **a Igreja, pela voz dos Papas e dos concílios, sempre procedeu anatemizando as heresias e excomungando *vitandis* os hereges de todos os tipos. Ela não os tratou de forma alguma pelo esquecimento.**

O padre Celier estaria influenciado por uma eclesiologia modernista?

O padre Celier descreve um *« processo de restauração progressiva da Fé »* e *« sem provocar uma nova revolução violenta »*.

Ora, Nossa Senhora nos anuncia a violência levada a um grau de paroxismo aterrador:

> *"No ano de 1865, verá **a abominação** nos lugares santos; nos conventos, as flores da Igreja estarão putrefatas e o demônio se tornará como o rei dos corações. Que aqueles que estão à frente das comunidades se cuidem das pessoas que devem receber, porque o demônio usará toda sua malícia para*

> *introduzir nas ordens religiosas pessoas entregues ao pecado, porque os desordens e o amor aos prazeres carnais estarão espalhados por toda a terra.*
>
> "*A França, a Itália, a Espanha e a Inglaterra estarão em guerra; o sangue correrá nas ruas; o Francês lutará contra o Francês, o Italiano contra o Italiano; em seguida haverá uma* ***guerra geral*** *que será* ***terrorífica****. Por um tempo, Deus não se lembrará mais da França nem da Itália,* ***porque o Evangelho de Jesus Cristo não é mais conhecido****. Os ímpios utilizarão toda a sua malícia; matar-se-á, massacrar-se-á mutuamente até dentro das casas.*" [18] Nossa Senhora a Mélanie, La Salette

Ao contrário da proposição audaciosa e odiosa do padre Celier, a Santíssima Virgem Maria declara em seu segredo a Mélanie (La Salette):

> "*No primeiro golpe de sua espada fulminante,* ***as montanhas e toda a natureza tremerão de assombro****, porque os desordens e os crimes dos homens atravessarão a abóbada dos céus.* ***Paris será queimada e Marselha será afundada****; várias grandes cidades serão abaladas e submergidas por terremotos; acreditar-se-á que* ***tudo está perdido****; só se verá homicídios, só se ouvirá barulho de armas e blasfêmias.*
>
> "***Os justos sofrerão muito****, suas orações, sua penitência e suas lágrimas subirão até o Céu, e todo o povo de Deus pedirá* ***perdão e misericórdia****, e pedirá* ***minha ajuda e minha intercessão****.*
>
> "*Então Jesus Cristo, por um ato de Sua justiça e de Sua grande misericórdia para os justos, ordenará a Seus anjos que* ***TODOS os Seus inimigos sejam mortos*** *. De repente, os perseguidores da Igreja de Jesus Cristo e todos os homens entregues ao pecado perecerão, e a terra se tornará como um* ***deserto****. Então se fará a paz, a reconciliação de Deus com os homens; Jesus Cristo será servido, adorado e glorificado; a caridade florescerá em toda parte. Os novos reis serão o braço direito da Santa Igreja, que será forte, humilde, piedosa, pobre, zelosa e imitadora das virtudes de Jesus Cristo. O Evangelho será pregado por toda parte e os homens farão grandes progressos na Fé, porque haverá unidade entre os operários de Jesus Cristo e os homens viverão na temor de Deus. » [19] Nossa Senhora a Mélanie, La Salette*

Segundo a Santíssima Virgem Maria, é de Nosso Senhor Jesus Cristo que devemos esperar a resposta aos tempos de prova que estamos vivendo e não de mirabolantes, mas miseráveis cálculos de política eclesiástica, como afirma sem vergonha o padre Celier.

Nosso Senhor Jesus Cristo « ***matará todos os seus inimigos*** », **nos anuncia Sua Santíssima Mãe.**

Esta profecia também está **relacionada à profecia dos três dias de trevas, que tem sido continuamente retomada pela tradição profética católica**.

E a **Santíssima Virgem Maria nos convida a nos colocarmos sob Sua proteção**, pois é ela quem lutará nesses tempos de sedução e de provas:

> *"Antes que isso aconteça, haverá uma espécie de **falsa paz** no mundo; não se pensará em outra coisa senão em se **divertir**; os ímpios se entregarão a todo tipo de pecados. **Mas os filhos da Santa Igreja, os filhos da Fé, meus verdadeiros imitadores, crescerão no amor de Deus e nas virtudes que mais me são queridas. Bem-aventuradas as almas humildes guiadas pelo Espírito Santo! Eu lutarei com elas até que alcancem a plenitude da idade.***
>
> *"A natureza clama por **vingança** em relação aos homens, e treme de espanto diante do que deve acontecer à terra manchada de crimes. **Treme**, terra, e vós que fazeis profissão de servir a Jesus Cristo e que adorais a vós mesmos, tremam; porque Deus vai vos entregar a Seu inimigo, porque os lugares santos estão na corrupção; muitos conventos já não são mais as casas de Deus, mas pastagens de Asmodeu e de seus seguidores. »[20] Nossa Senhora a Mélanie, La Salette*

Constatamos que, confrontadas com o Magistério e com as profecias de Nossa Senhora, as teses do padre Celier são radicalmente incompatíveis com o sentido católico da história da Salvação.

---

[13] http://www.virgo-maria.org/Documents/mgr-lefebvre/1988_06_15_Conference_de_presse_de_Mgr_Lefebvre.htm

[14] http://www.virgo-maria.org/articles_HTML/2006/002_2006/VM-2006-02-07/VM-2006-02-04-A00-Statuts_FSSPX+votants.htm

[15] http://www.virgo-maria.org/Documents/mgr-lefebvre/1991_03_04_le_dernier_texte_de_Monseigneur_%20LEFEBVRE.htm

[16] Nota de VM: Trata-se da Igreja conciliar, que não é a Igreja católica. Se as autoridades colaboram, ajudam nesta apostasia, é porque elas mesmas se colocaram de fato fora da Igreja (novamente, leia a bula do Papa Paulo IV).

[17] http://www.virgo-maria.org/Documents/mgr-lefebvre/1988_10_30_Mgr_Lefebvre.htm

[18] http://www.virgo-maria.org/Documents/la-salette/secretsalette.htm

[19] http://www.virgo-maria.org/Documents/la-salette/secretsalette.htm

[20] http://www.virgo-maria.org/Documents/la-salette/secretsalette.htm

---

Revision #6
Created 25 August 2024 02:26:04 by Admin
Updated 27 August 2024 02:21:55 by Admin